



**FOLHA POPULAR**

**QUARTA-FEIRA**

**15 DE MAIO DE 2024**

**ANO 39 | Nº 3.763 R\$ 5,00**

**www.folhapopular.info**

# Cidades mapeiam pontos críticos



Nas várzeas de rios e arroios, os desafios só aumentam para os gestores após o baixar do nível das águas nestas duas enchentes em duas semanas. A procura por desaparecidos prossegue. Nova limpeza será necessária. Estradas e pontes precisam ser reconstruídas. Famílias tentam se reorganizar em novas moradias. Empresas repensam seu futuro. O agro também sente impactos. A solidariedade e a cooperação afloram de diferentes rincões.

Nas áreas mais elevadas, a atenção volta-se para os deslizamentos. A convite do Ministério Público, os professores Masato Kobiyama e Sofia Royer Moraes ministrarão capacitação para geólogos e engenheiros indicados pelas prefeituras da região. O encontro de hoje à tarde tem o objetivo de preparar os profissionais para identificar áreas de risco em suas cidades. Muito mais do que isso, é saber como agir.

**REGIÃO ▶ 2 e 3**

**União anuncia R\$ 23 bilhões para reconstruir cidades**

**ESTADO ▶ 8**

**Westfália e Poço das Antas aprovam criação do Fundo de Defesa Cível**

**REGIÃO ▶ 10 e 11**

**O ALEMÃO E A VOVOZINHA - CAPÍTULO 4**

**Frio e calor marcam trajeto até La Carolina**

**TEUTÔNIA ▶ 14 e 15**

REGIÃO ▶ MEDO SEM FIM

# A cada dia, a possibilidade de novos deslizamentos

CAMILLE LENZ DA SILVA

SARA ÁVILA / DIVULGAÇÃO

**A**s grandes cheias que assolaram e ainda prejudicam o Vale do Taquari tiveram um agravante, que foi a grande quantidade de deslizamentos, pegando muitos de surpresa. Linhas Harmonia Alta e Fundos, em Teutônia, localidade de Serrinha, entre Colinas, Imigrante e Roca Sales, Linhas Schmidt e Paissandú em Westfália. Estes são apenas alguns dos locais que mantêm alto risco de desmoronamento e que desafiam profissionais da Defesa Civil e técnicos em segurança a, principalmente, convencer moradores a saírem de suas casas. A impossibilidade de prever exatamente quando os eventos ocorrerão também paira sobre a cabeça de todos.

Nas semanas anteriores, o geólogo e pesquisador do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo, Marcelo Gramani, atestou os perigos das encostas de morros e a iminência de deslizamentos devido ao solo encharcado. Na semana passada, no entanto, foi a vez do professor titular do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da UFRGS e coordenador do Grupo de Pesquisa em Desastres Naturais (GPDEN) no IPH-UFRGS, Masato Kobayama, visitar a região.

Junto aos geólogos Melissa Johner e Rossano Michel e à engenheira ambiental e professora universitária Sofia Royer Moraes, ele realizou nova análise do solo nas linhas Harmonia Alta e Fundos. O engenheiro municipal Alexandre Etgeton e o coordenador da Defesa Civil, Valdemir de Lima, acompanharam a visita.

Os profissionais constataram que a área oferece sérios riscos aos moradores, o que reforça a recomendação de evacuação total, inclusive já sugerida pelo Ministério Público. Recentemente foram descobertas novas regiões com fissuras no solo. As rachaduras já existentes seguem sendo monitoradas, e vêm aumentando gradualmente.

## PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA ATIVA

Conforme Sofia, a Univates e o IPH mapearão os locais onde houve deslizamentos de terra, realizando estudos científicos e trabalhos técnicos. A proposta busca a colaboração da população com imagens e localizações, para posterior análise via *softwares* especializados. “Quando preparamos um plano ou protocolo de segurança, temos que ter em mente que a comunidade precisa participar de forma ativa, estar engajada e inclusa, trazendo dados, identificando situações e entendendo o que está acontecendo na sua região. Só assim se sentirá protagonista”, diz a engenheira.



Masato (e) e voluntários capacitam comunidades, chefes de governo e defesas civis para identificar riscos

Para a professora da Univates, esta é uma oportunidade de repensar as cidades – e todo o Brasil – para, então, criar culturas de prevenção. “Não temos essa cultura bem estabelecida no país. Somos remediadores, reativos, depois do dano vemos o que fazemos. Temos como exemplos a Boate Kiss, Blumenau e Brumadinho. É preciso reagir para virar essa chave para a cultura de prevenção. Uma sociedade engajada e resiliente para as adaptações climáticas é fundamental para que planos sejam executados com mais sucesso.

## SOLUÇÕES URGENTES

Sofia é clara: as soluções precisam, de fato, ser urgentes: “As famílias merecem voltar para locais seguros, que proporcionem condições de desenvolvimento, renda e harmonia dentro das cidades”. Para tal, os executivos precisam desse grande diagnóstico das cidades e saber onde, de fato, estão estes locais seguros.

“Aprendemos que o lugar seguro é a nossa casa. Em momentos ruins, difíceis ou de interpéries, só queremos voltar para o nosso lugar seguro. Mas nem sempre compreendemos onde está essa casa, se é seguro ou não. A região é formada por vales ou áreas mais íngremes, e deslizamentos são comuns nessas áreas”. Por isso o reconhecimento, junto à população, das áreas de risco, quais os riscos e suas suscetibilidades. Depois do diagnóstico, a decisão é do poder público.

Os incidentes recentes mostraram uma grande concentração de áreas suscetíveis ao deslizamento a nível regional, com milhares de manchas em mapas. “A longo prazo, estamos falando de uma situação muito perigosa. Diferente da inundação, que normalmente dá tempo para que as pessoas deixem suas casas, o deslizamento pode ser muito mais fatal”, aponta.

Sofia cita que os escorregamentos dão pequenos sinais. Vertentes de águas turvas onde antes não havia, árvores e postes que começam a ceder e rachaduras são sinal de iminência – deve-se acionar a Defesa Civil do município e evacuar o local.

## TREINAMENTO

Pensando em centralizar time de voluntários para atender situações específicas em cada município, multiplicando conhecimento junto à população, nesta quarta-feira (15/5), o Ministério Público, a Univates e o IPH da UFRGS realizam um treinamento com profissionais da geologia e engenharia dos municípios afetados. A facilitação busca aprimorar conhecimentos sobre o trabalho de campo e a identificação preventiva de áreas de risco. Na oportunidade, serão debatidos os locais que apresentam riscos para a população na região, que foram previamente identificados pelos profissionais dos municípios. Participarão quatro profissionais de Teutônia.



Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

### PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.  
CNPJ - 90240235/0001-43  
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Estrela, Nº 01/87.  
Fundada em 1º de maio de 1985 por:  
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

### SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sílvio Brune e Lucas Leandro Brune

### SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441  
Bairro Languiru - Teutônia/RS  
Caixa Postal 13  
CEP: 95890-000  
Telefone (51) 3762-2440

### REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

### JORNALISTA RESPONSÁVEL E EDITOR

Lucas Leandro Brune  
Jornalista Profissional Diplomado  
(Reg. Prof. MT/DRT-RS Nº 14333)

### PUBLICIDADE E HOMENAGENS:

publicidade@popularnet.com.br



## REGIÃO ▶ DESLIZAMENTOS

# Chuva dá trégua, mas cidades seguem alertas

CARLA BECKMANN



Linha Paissandu, em Westfália, com interdição por conta de rachaduras no asfalto e risco de deslizamento

CARLA BECKMANN

**A**lém das inundações dos rios, os acumulados de chuva desde o dia 27 de maio resultaram em deslizamentos e rachaduras no solo e em residências. Municípios seguem em monitoramento constante e diário de áreas de risco.

Teutônia já registrou uma tragédia por conta de deslizamentos na Linha Harmonia. No ano de 2000, a família Kalkmann morreu soterrada. Alguns anos depois, a localidade volta a correr riscos novamente.

As primeiras rachaduras na Linha Harmonia foram registradas no dia 30 de abril. “É um ponto que sempre monitoramos. Nós percebemos rachaduras no asfalto. Fizemos uma publicação de alerta para a população. No dia 2 de maio, fomos procurados por um morador, que trouxe fotos e vídeos de uma área mais acima do morro. Uma situação bem crítica. No outro dia já tivemos visita de técnicos para avaliação. Mas é uma coisa que não se consegue da noite pro dia, e o tempo também não colaborou para que pudéssemos trabalhar. O solo da Harmonia é mais ‘fofo’ e absorve mais a umidade, tornando-se pe-

sado. Com essas chuvas torrenciais, o solo encharca e se formam as rachaduras”, explica o coordenador da Defesa Civil de Teutônia, Valdemir de Lima “Japonês”.

Com as novas enxurradas no fim de semana, um novo local está em alerta. O Morro de Arreia, na Linha Ribeiro, sofreu deslizamento no fim da tarde de domingo (12/5). Não há previsão de liberação. Duas residências estão próximas do local onde ocorreu o deslizamento e tiveram que ser evacuadas de forma imediata. “A gente chegou lá e viu uma situação bem complicada, um risco muito grande para as pessoas que estavam dentro das casas. As famílias saíram imediatamente e interditamos o local”, comenta Japonês.

## WESTFÁLIA

O Município de Westfália segue na mesma situação de três semanas atrás. Na noite desta segunda-feira (13/5), a Defesa Civil do Município solicitou que cinco famílias da Linha Schmidt Fundos saíssem de suas residências por conta do risco de deslizamento. A Assistência Social fez as visitas. Há duas casas condenadas em Westfália, uma em Linha Paissandu e uma em Linha Schmidt Alta.

## POÇO DAS ANTAS

O município de Poço das Antas contabiliza mais de 30 pontos com movimentação de massa. Destes, dois estão sendo monitorados pela Defesa Civil: Um no Morro Paris e outro na localidade de Santa Inês. Quatro residências foram totalmente danificadas - duas por movimentação de massa e duas por inundação. Os moradores estão com familiares.

## IMIGRANTE

Outro município em alerta é Imigrante. Todas as localidades estão com risco de deslizamento, menos os bairros Centro e Daltro Filho. Os locais estão sendo avaliados pela Defesa Civil, e uma equipe de geólogos fará a avaliação final dizendo se mais famílias devem ser removidas. Não há uma área evacuada, somente propriedades específicas nas localidades. Três famílias estão no Lar de Idosos em Daltro Filho, e uma família no Salão Rosenthal.

FOTOS: SARA ÁVILA / DIVULGAÇÃO



Linha Harmonia, em Teutônia, tem mais de 65 famílias notificadas

## ECONOMIA & NEGÓCIOS

Ilocir José Führ  
cafuhr@outlook.com



### Crianças já devem aprender a lidar com o próprio dinheiro

Pesquisas têm procurado compreender como pais e filhos estão lidando com as finanças familiares. Um dos últimos estudos, por exemplo, revelou que 70% dos progenitores têm alcançado dinheiro aos filhos somente quando necessário.

Além disso, o mesmo levantamento apurou que 13% condicionam a entrega monetária ao alcance de metas, como avaliações escolares ou atividades domésticas. Ainda, apenas 12,5% oferecem renda fixa mensal, a conhecida “mesada”.

Neste sentido, sabe-se que desde a tenra idade as crianças têm contato com as finanças. Seja ao ter o “sim” para aquisição de um brinquedo ou ao ouvir o “não” em situações nas quais os pais estejam com recursos limitados.

A verdade é que já nos primeiros anos de vida é possível entender a importância do dinheiro e adquirir a maturidade financeira, que deve começar no ambiente familiar. Trata-se da construção da capacidade de lidar conscientemente com as finanças.

O dinheiro é um dos recursos mais escassos. Pessoas com mais idade e estudo não necessariamente possuem maior maturidade financeira. Ela é consequência muito sensível do comportamento dos membros da família.

A propósito, você sabia que existem crianças com maturidade financeira superior à de muitos adultos? Sempre observando o comportamento das pessoas, já testemunhei diversas situações que corroboram essa convicção.

Certa vez uma menina de 7 anos se mostrou mais consciente que um jovem de 20 anos. Num caixa eletrônico, a menina estava acompanhada de sua mãe, que imprimiu o extrato bancário... Tudo aconteceu ao meu lado...

Quando a menina constatou que na página 2 não havia nada escrito, ela reclamou: “Por que saiu esse papel em branco? Quanto desperdício...”. Fiquei tão impressionado que conversei com elas.

Ficou patente a certeza de que o ambiente familiar contribui para a maturidade financeira. A mãe relatou que é rotina na família dialogar sobre dinheiro, economia e consumo consciente. O resultado positivo veio na prática.

Já o jovem revelou sua baixa maturidade financeira após receber um prêmio de quase R\$ 1 milhão. Em poucos meses, o dinheiro incrivelmente “evaporou” em consequência de festas e péssimos negócios.

O próprio pai admitiu que o filho cresceu num ambiente familiar em que dificilmente se dialogava sobre dinheiro. Muito menos se falava em consumo consciente, poupança e investimento. O resultado negativo veio na prática.

Portanto, as crianças já devem aprender a lidar com o próprio dinheiro e é no ambiente familiar que começa a maturidade financeira. Minha filha Brenda Führ tem apenas 6 anos de idade e já converso bastante com ela sobre dinheiro.

ESTADO ▶ INTENSIFICAR ALERTAS

# Professor universitário sugere criação de Centro de Meteorologia

Anderson Spohr Nedel afirma que o estado é o único da região Sul que não conta com uma estrutura própria para previsões

FONTE: UFFS

CAMILLE LENZ DA SILVA

**O** Rio Grande do Sul ainda vive as consequências de uma tragédia climática sem precedentes. Mas, mesmo que o pior ainda não tenha passado, é importante que se pense no que é possível fazer para que, no caso de novos eventos extremos, o estado esteja preparado para enfrentá-los.

Para o meteorologista e professor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Cerro Largo, Anderson Spohr Nedel, um importante passo neste sentido é a criação de um Centro de Meteorologia no estado, já que o RS é o único da região Sul do Brasil que não tem este tipo de estrutura.

Nedel afirma que os centros meteorológicos do país previam um grande volume de chuvas para o Rio Grande do Sul e alertaram as autoridades. No entanto, ele acredita que faltou as pessoas acreditarem nos alertas. Pensando no futuro, o professor considera que seria importante o governo investir na criação de um centro de meteorologia, equipado com radares meteorológicos espalhados pelo território e com profissionais dedicados a monitorar 24 horas por dia as condições meteorológicas em cada uma das regiões gaúchas. Assim, poderiam ser gerados mais alertas para a população.

“Através de um centro meteorológico, poderia ser feito um monitoramento maior da situação. Um centro que olhasse especificamente para cada região do estado, com detalhes, emitindo alertas 24 horas por dia”, disse.

De acordo com o professor, ainda devem ocorrer mais eventos extremos, com chuvas intensas e frequentes em curtos períodos de tempo. “Essa vai ser a tônica da grande maioria das chuvas que acontecerão daqui para a frente. Vamos ter mais eventos de seca, estiagens mais severas, ondas de calor mais intensas e duradouras, que também têm impacto na saúde e na vida da população”, completa. Para ele, um centro de meteorologia poderia contribuir com uma interação mais rápida com os órgãos gestores e com a Defesa Civil, que, conseqüentemente, poderiam também atuar com mais agilidade.

Para exemplificar a importância da rapidez quando o assunto envolve as previsões meteorológicas, Nedel ex-



“Um olhar atento de meteorologistas para cada região do estado pode fazer uma grande diferença”, diz o professor

plica que uma frente fria, que traz chuvas, pode ter a ocorrência prevista com alguns dias de antecedência, mas um tornado só pode ser previsto em um curtíssimo prazo, de poucas horas. Então, um olhar atento de meteorologistas para cada região do estado pode fazer uma grande diferença diante da possibilidade de ocorrência de eventos extremos, já que os alertas poderão ser mais rápidos e pontuais.

## O TEMPO NO RS

Conforme o professor, um conjunto de fatores contribuiu para que um grande volume de chuva caísse sobre o Rio Grande do Sul, em um curto período de tempo, e resultasse na tragédia causada pelas enchentes. Em um fluxo regular, a frente fria que estava sobre o estado iria passar e, embora trouxesse muita chuva, ela seria distribuída. No entanto, um bloqueio atmosférico fez com que essa frente fria ficasse estacionada e, por isso, a chuva ficou concentrada.

Outra contribuição importante foi de um fenômeno que os meteorologistas chamam de “repique do *El Niño*”, que ocorre nos meses de abril e maio. “Há um maior transporte de umidade e calor, então temos mais chuva na região Sul do Brasil”, comenta. É um momento

de transição, quando o *El Niño* vai deixando de atuar e se passa para um período mais neutro. Na sequência, no segundo semestre, é esperada a influência do fenômeno *La Niña*, que deve trazer estiagem para a região sul.

“Há uma tendência, segundo o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas, de que as chuvas muito intensas, chuvas mais frequentes, eventos de seca, estiagens mais severas e ondas de calor mais intensas venham a acontecer frequentemente nos próximos anos e nas próximas décadas. A população tem que estar preparada para se proteger da melhor maneira possível frente a esses eventos de tempo”, destaca.

## TEMPO E CLIMA SÃO DIFERENTES

Tempo e clima não são a mesma coisa. Nedel explica que a previsão do tempo se refere a alguns dias, uma semana ou, no máximo, 10 dias. Já a previsão do clima é mensal, trimestral ou mesmo anual, e se baseia em médias de, pelo menos, 30 anos. “Então se tem uma média para cada mês, de temperatura, pressão, precipitação, de vento. Para cada dia do mês se tem uma média do que se espera que ocorra

naquele dia, baseada na climatologia”, comenta.

“Quando falamos em tempo, é uma escala temporal mais curta, de um dia, dois, uma semana. Dependendo da estação do ano, temos uma maior estabilidade e confiança nessas previsões, como no inverno. E em outras épocas do ano temos menos confiança nessas previsões, com mais dias para frente, sete dias, 10 dias, por serem mais instáveis, como nos períodos de transição (primavera e outono) e também no verão”, finaliza.

DIVULGAÇÃO



Anderson Spohr Nedel



## "FAST TALKS"

Elifas de Vargas  
elifasdevargas@gmail.com

## De Modelo a Toda Terra

Estamos vivendo um momento inimaginável no Vale do Taquari, no Rio Grande do Sul. A realidade é que ainda estamos longe de superar totalmente essa situação, mas é crucial começarmos a pensar em como nos recuperaremos assim que for possível. O caos recente revelou a solidariedade das pessoas em ajudar o próximo, e acredito que essa mesma disposição pode ser aplicada aos negócios.

Embora soe clichê falar sobre a questão econômica neste momento, é inegável que a economia precisa voltar a girar para reconstruirmos tudo o que foi perdido. Uma campanha tem ganhado força na internet, incentivando a compra de produtos produzidos no Rio Grande do Sul, o que considero uma iniciativa louvável. No entanto, devemos compreender que essa campanha não é apenas para quem mora fora do estado. Ela é igualmente importante para nós, que estamos aqui.

Fazer a economia girar não significa apenas focar nas vendas fora do estado, mas também nas compras locais. Comprar do vizinho, do parente, das pessoas próximas do seu bairro ou cidade será fundamental. Movimentar o comércio local e os microcomércios é essencial. Temos um caminho difícil pela frente, mas a união será a nossa força. Assim como nas redes sociais, a economia depende das pessoas.

Apesar da polarização política que estamos vivendo, peço a todos que tentem ao máximo ignorar esse cenário e foquem no que realmente importa. Tudo o que construímos até hoje foi fruto do nosso trabalho árduo, e a nossa reconstrução seguirá o mesmo caminho. Sei que é difícil e complicado, mas precisamos pensar em toda a cadeia que nos cerca no dia a dia.

Por isso, convido todos a participar da campanha "Compre do Gaúcho". Com união e divulgação, podemos nos tornar mais fortes e superar este grande desafio. Somos conhecidos como um povo aguerrido e bravo. Que nossas façanhas continuem servindo de modelo a toda a terra.

## REGIÃO ▶ MÃOS QUE SALVAM

## A importância do voluntariado

OSMAR POSSAMAI / CAMILLE LENZ DA SILVA

**S**omos um povo que está acostumado com as adversidades. Aqui podemos (ou poderíamos) sentir e presenciar as quatro estações. Uma gente forte e destemida, de um estado que infelizmente precisa se habituar com as mudanças climáticas.

Os rios sempre tiveram um papel fundamental no crescimento de muitas nações, e são importantes para o desenvolvimento de muitas cidades. As cheias acontecem quase todos os anos e, muitas vezes, até mais de uma vez no ano. Em menos de oito meses, o Rio Taquari teve quatro grandes elevações, deixando marcas profundas em muitas famílias. Ter que lidar com isso em tão curto espaço de tempo foi e está sendo muito desgastante.

É nesse momento que entra em campo a solidariedade. O Brasil inteiro em prol do mesmo objetivo: ajudar o povo gaúcho.

O município de Teutônia conta com dois centros de doações. Todos os dias, caminhões e carretas chegam com alimentos, águas, produtos de higiene pessoal e limpeza, entre outras doações. E da mesma forma que chegam, também são levados a quem precisa.

O centro de distribuição de roupas fica na Associação Pró-Desenvolvimento de Languiru (APDL). No antigo Agro-

center Máquinas Languiru, em frente à rodoviária, se concentra o recebimento e entrega de água, comida e materiais de limpeza e higiene.

Em virtude do bloqueio da ponte sobre Rio Taquari, que liga os municípios de Estrela e Lajeado, no dia 1º de maio, muitas doações se concentraram no município de Teutônia, até por questões de logística. Os centros de doação contam com muitos voluntários. No domingo (12/5), 300 deles dedicaram o dia para contribuir. Estão saindo doações para os municípios de Estrela, Lajeado, Taquari, Colinas, Imigrante, Brochier, Maratá e tantas outras.

Neste momento a cidade de Roca Sales é a que possui maior dificuldade para receber as doações, pois não existe passagem adequada, principalmente, para caminhões chegarem até o município.

A coordenadora do centro de doações na antiga Agrocenter, Fabiane Lampert, destaca a união das pessoas em prol do próximo. Para ela, o trabalho é intenso, muitas vezes cansativo, mas não pode parar; muitas pessoas estão precisando e aguardando ajuda.

Em Estrela, o centro de doações está concentrado junto à transportadora Nimec, em Santa Rita, interior do município. As doações que chegam passam por uma triagem, são separadas por classe e armazenadas. Entre os itens que faltam no momento estão materiais e produtos de limpeza, de higiene pessoal e alimentos não perecíveis.

As doações que chegam são entregues à população estrelense e aos municípios de Taquari, Triunfo, Bom Retiro do Sul, Roca Sales, Encantado, General Câmara, Colinas, Arroio do Meio e Travesseiro.

Com o Rio Taquari voltando ao seu leito normal, as famílias carecem de voluntários para ajudar na limpeza de suas casas.

O Governo do Estado do Rio Grande do Sul instalou um centro de doações para o Vale do Taquari. A cidade escolhida foi Lajeado. O Centro está situado no Ginásio Esporte Clube União Campestre, na Rua Rosalina Schneider Baron, nº 14, no Bairro Campestre. Por questões de logística, a base está com dificuldades, tanto de entrega como de recebimento de doações, mas segue operando.

Conforme a voluntária da Defesa Civil do RS, Diane Sordi, produtos como escova de dente, desodorante, produtos de limpeza, sacos reforçados para colocação de produtos, fita adesiva larga, balde e panos são os itens que faltam neste momento.



FOTOS: OSMAR POSSAMAI

"Fazer o bem sem olhar a quem" é a frase que resume o momento vivido

UM MOSQUITO  
NÃO É MAIS  
FORTE QUE UMA  
CIDADE INTEIRA



SE FOR VIAJAR, LEVE  
E UTILIZE REPELENTE

#TODOS  
CONTRA  
DENGUE



COMBATA O MOSQUITO  
PERIODICAMENTE:

A LARVA DO MOSQUITO SE DESENVOLVE RAPIDAMENTE, É PRECISO  
ELIMINA-LÁ ANTES DE SE TORNAR UM VETOR DA DENGUE.

dicas:



Coloque o lixo em sacos plásticos  
e mantenha a lixeira bem fechada.



Fechem bem os sacos de lixo e  
deixe-os fora do alcance de animais.

VALE DO TAQUARI ▶ COOPERATIVISMO

# Escritor lança edição atualizada de livro com história da Cooperativa Dália

LUCAS LEANDRO BRUNE

FOTOS: LUCAS LEANDRO BRUNE

**D**estemidos fundaram a Cooperativa Dália em 1947. O escritor Charles Tonet e a mãe Tânia (in memoriam) captaram esta mensagem ao escrever o livro dos 70 anos da cooperativa, em 2017. Em 2024, por meio de financiamento cultural, Charles Tonet acrescentou cerca de 30 páginas ao trabalho para fazer a segunda edição. O lançamento de Destemidos – 2ª edição revisada e atualizada – foi no dia 26 de abril, no auditório do prédio 7 da Univates, em Lajeado.

A obra retoma a jornada dos precursores cooperativistas para chegar ao empreendedorismo neocooperativista da Dália Alimentos. O livro tem fundamentação teórica, contextualiza a formação cultural e retrata um novo modelo de fazer cooperativismo. A construção do texto une história a um toque literário para aproximar do leitor.

O escritor Charles Tonet explicou à reportagem que o leitor encontrará dois eixos de conteúdo: a história do cooperativismo desde Rochdale em 1844 até o momento presente. “É um apanhado crítico sobre a história do cooperativismo, trabalhando personagens fictícios. Trabalhamos com uma reflexão sobre as fases do cooperativismo: doutrinário (inicial), o neocooperativismo (empreendedorismo atual) e uma provocação com visão de futuro”, explana.

“Para fazer isso, usamos como gancho a história da Dália, porque dentro do ramo agrário é uma das fundadoras ou expoentes do neocooperativismo por passar por todas essas fases. Então, é o case perfeito para juntar esses dois eixos de conteúdo”, salienta Tonet.

A atualização desses 7 anos agrega conteúdos sobre os condomínios leiteiros, o projeto asa do frango de corte, que “são o novo arranjo de associados da Dália. Uma mudança na relação entre o cooperado e a cooperativa. E a gente tenta retratar esse novo momento da Dália e fazer uma análise sobre essa nova relação”, complementa.

O título do livro também inspira para o atual momento, após novas enchentes que afetaram os sistemas produtivos da Dália. O destemor dos pioneiros servirá de farol para a retomada.



**Autor autografou livros distribuídos durante o evento de lançamento na Univates**



**Segunda edição do livro estará disponível em bibliotecas pela região**

## OBRA RELEVANTE

O presidente do Conselho de Administração da Dália, Gilberto Piccinini, avalia a obra relevante para registrar o histórico do cooperativismo. “É resgatar a história para entregar às próximas gerações não só uma empresa ou projeto cooperativo, mas sim uma história de sucesso, de dificuldades, se superando em cima da vontade que os destemidos tiveram”, destaca.

O presidente executivo da Dália Alimentos, Carlos Alberto de Figueiredo Freitas, falou sobre a ponte entre o passado e o futuro. “Temos o hábito de escrever e registrar pouco. Quando os fatos são registrados, as futuras gerações podem se motivar novamente e saber onde estão os valores da comunidade. Dentro da Dália, entendemos que os fundadores estavam envelhecendo e falecendo; os herdeiros já estavam envelhecendo; e nós como quase terceira geração tínhamos que registrar enquanto tivessem memórias

claras para ficar registrado de forma correta. Quando você se debruça, você revive a história”, comenta.

O pró-reitor de ensino da Univates, Tiago Weizenmann, considera “a obra um marco do cooperativismo do Vale, porque dá capilaridade à cultura”.

Antes do lançamento na Univates, o dia foi de oficina sobre conteúdo do livro, com história do cooperativismo trabalhada com estudantes de três escolas municipais. O hall do prédio 7 também recebeu exposição em fotografias. O livro é gratuito. Também estavam previstos eventos de lançamento na Unisc (Santa Cruz do Sul), UCS (Caxias do Sul) e na Assembleia Legislativa (Porto Alegre).

O projeto da 2ª edição do livro Destemidos, revisada e atualizada, foi uma realização de Affecto Assessoria e Produção Cultural, por meio da Lei de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet). Contou com patrocínio de Casa, Baldo, Bremil, Cargill, Girando Sol, Docile e Diamaju.

TEUTÔNIA ▶ 40 ANOS DE ATUAÇÃO

# Laboratório Ouro Branco celebra excelência e referência comunitária

DA REDAÇÃO

FOTOS: HOB / DIVULGAÇÃO

O Laboratório de Análises Clínicas Ouro Branco, de Teutônia, completou 40 anos de funcionamento no sábado passado (11/5). Farmacêuticos bioquímicos, biomédicos, auxiliares técnicos e administrativos fazem parte do corpo de profissionais.

O laboratório possui o Selo de Qualidade Assegurada, respaldado pela Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC). A posse do título oferece mais segurança, reduzindo a vulnerabilidade a erros e resultados imprecisos. O certificado tem padrões internacionais de qualidade, e é uma garantia de que os exames são administrados com critérios rigorosos, assegurando a qualidade.

Para adquirir a acreditação do Laboratório Ouro Branco, foram cerca de 18 meses de transformações profundas na cultura organizacional e na implementação de soluções tecnológicas.

Nessas quatro décadas de atividade, a empresa sempre priorizou a precisão nos resultados, a inovação em procedimentos e os investimentos em equipamentos modernos, sendo referência no município de Teutônia e região.

Lisiane Loose Bellinaso, farmacêutica bioquímica e gerente do laboratório, integra a equipe de profissionais há 34 anos. Lembra que as atividades iniciaram com apenas duas pessoas, chegando hoje a 18 profissionais. Atuando dentro das dependências do Hospital Ouro Branco, foram algumas mudanças de local até que o laboratório se instalasse oficialmente onde está há 12 anos. O espaço foi planejado com divisórias, separando as áreas por especialidade.

A farmacêutica, que sempre esteve à frente do laboratório como responsável técnica, vibra com os resultados já conquistados. Dois momentos nos últimos meses enaltecem a busca pela excelência e qualidade: a Acreditação ONA pelo hospital e a conquista do selo de qualidade pela casa de exames.

O laboratório oferece apoio direto ao corpo clínico da casa de saúde. "Hoje 80% dos diagnósticos médicos são baseados em exames de laboratório. A maioria dos exames é realizada por nós, mas contamos com laboratório de apoio", diz Lisiane.

Entre as estratégias de aproximação com a comunidade está a ida a municípios que não possuem laboratórios de coleta. É também uma forma de auxiliar aqueles que possuem dificuldades de locomoção. Hoje a unidade tem postos de coleta em Canabarro, Poço das Antas e Westfália. Também realiza coletas domiciliares mediante agendamento e em lares de idosos.

Lisiane revela gratidão pela sua história com o laboratório. "É o meu espaço, me identifico com todas as áreas. É o desafio do exame, a adrenalina em aprontá-lo com rapidez que me move dia a dia. Estar na bancada realizando exames, ver nosso ótimo relacionamento com os médicos, ter o resultado e saber o que fazer com ele. Essa é a verdadeira essência. Sou muito apaixonada pelo meu trabalho e tento passar esse gosto para todos que trabalham comigo", finaliza.



Laboratório oferece apoio direto ao corpo clínico e à emergência do HOB

## SAIBA MAIS

O Laboratório de Análises Clínicas Ouro Branco está localizado na Rua Fernando Ferrari, nº 538, Languiru. No local podem ser realizadas coletas de escarro, de secreção uretral e vaginal, de fezes, de sangue, coleta para espermograma e de urina. A equipe também presta atendimento 24h para a emergência do hospital, bem como as 12h diárias para o público.



Equipe capitaneada por Lisiane (em frente a esquerda) recebendo selo de certificação de qualidade com parâmetros internacionais



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA DE WESTFÁLIA

### EDITAL DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Administração Municipal de Westfália comunica que realizará no dia 29 de maio de 2024, às 16h, Audiência Pública para a Prestação de Contas do 1º quadrimestre de 2024, na sala da Câmara de Vereadores de Westfália.

Westfália, 14 de maio de 2024  
Joacir Antônio Docena  
Prefeito

## SAÚDE

Simone Plantholt Schons  
Assessora de Comunicação e  
Marketing do Hospital Ouro Branco



## Um maio atípico, mas de muita gratidão

Maio é um mês muito especial para o Hospital Ouro Branco, principalmente este ano, quando completamos 80 anos. Planejamos diversas ações e eventos para comemorar com as equipes e a comunidade: a 3ª edição do Café com o HOB, o 1º Simpósio junto com o Hospital Moinhos de Vento, a Jornada da Enfermagem, nossa participação na Festa de Maio, várias campanhas para a arrecadação de recursos para a construção da nossa UTI. Porém, em virtude das recentes adversidades enfrentadas devido às cheias que assolaram todo o Rio Grande do Sul, tivemos que adiá-las. Hoje nosso foco total é atender nossa população durante este momento desafiador, garantindo que cada pessoa que entre no HOB receba o mais alto nível de cuidado e atenção.

Este mês também é marcado pela celebração de um grupo de profissionais que são um dos mais importantes pilares do sistema de saúde: os enfermeiros e técnicos de enfermagem. São estes que estão na linha de frente e que desempenham um papel fundamental na promoção, prevenção, tratamento e reabilitação dos pacientes.

Nestes últimos dias, estes profissionais foram verdadeiros heróis, trabalhando turnos intermináveis, substituindo colegas ausentes e buscando alternativas para garantir que ninguém do nosso Vale do Taquari ficasse sem atendimento. E foi este trabalho árduo e comprometido que salvou muitas vidas e trouxe esperança para tantas pessoas.

Testemunhamos cenas fortes ultimamente, momentos comoventes onde o profissionalismo, a dedicação e a empatia destes profissionais brilharam intensamente. Suas ações fizeram toda a diferença, proporcionando conforto e cuidado aos pacientes e suas famílias. Cada um, de uma maneira única, foi extraordinário e merece esse reconhecimento.

Além de suas habilidades excepcionais, os enfermeiros e técnicos trazem consigo uma qualidade humana incomparável. São ouvidos atentos para as preocupações dos pacientes, ombros gentis para os momentos de angústia e sorrisos reconfortantes que iluminam até mesmo os dias mais sombrios.

Por isso, neste Mês da Enfermagem, queremos agradecer aos enfermeiros e técnicos do Hospital Ouro Branco e parabenizá-los por toda essa dedicação diária. Suas contribuições inestimáveis não só salvam vidas, mas também inspiram esperança e gratidão em todos nós.

Um abraço especial ainda às profissionais do Hospital Ouro Branco que são mães. Mulheres que buscam equilibrar com maestria o desafio de serem supermães e excelentes profissionais.

CARLA BECKMANN



O que restou de algumas empresas em 2023 foi varrido pelas fortes águas de maio

ESTADO ▶ 8 MESES, QUATRO ENCHENTES E PREJUÍZOS INCALCULÁVEIS

## Governo mobiliza frentes para captar recursos à recuperação social e financeira

ARIANA DE OLIVEIRA

O Estado do Rio Grande do Sul tem se deparado com um período de recorrentes desastres naturais. De setembro de 2023 a maio deste ano, o Vale do Taquari enfrentou quatro grandes cheias. O grande desastre do início do mês de maio teve um impacto ainda maior e atingiu todo solo gaúcho. Não há para onde correr e os estragos e prejuízos ainda são incalculáveis.

Até o fim desta terça-feira (14/5) eram 149 mortes, 446 municípios atingidos, mais de 79 mil gaúchos em abrigos, 538,2 mil desalojados e 2 milhões de atingidos direta ou indiretamente pelas águas. Para enfrentar a situação, o Estado, o Brasil e até mesmo o mundo agem para a recuperação do Rio Grande do Sul.

As frentes de ação na região do Vale do Taquari trabalham para promover o salvamento de vidas, recuperação da mobilidade e do setor empresarial. O cenário é ainda mais desafiador, pois depois da maior cheia registrada no Rio Taquari na primeira semana de maio, os moradores da região enfrentam outra situação de enchente em menos

de uma semana. São 15 dias de mais um mês de inseguranças e instabilidades em todos os cenários.

Os governos federal e estadual têm mantido diálogo acerca do projeto de recuperação do Estado. Na segunda-feira (13/5), o presidente Lula, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, realizaram uma reunião virtual para alinhar as demandas do Estado, como a suspensão do pagamento das dívidas do RS.

Haddad afirma que é um processo e tudo que será feito pelo Rio Grande do Sul não será em apenas uma medida. Na semana passada, o Governo Federal liberou mais de R\$ 12 bilhões para as ações emergenciais. Na reunião híbrida, foi suspenso o pagamento da dívida do Estado com a União por 3 anos. Os juros da dívida serão zerados sobre o estoque da dívida pelo mesmo prazo.

Assim, os R\$ 11 bilhões que seriam destinados ao pagamento da dívida do Estado com a União serão utilizados pelo Governo Estadual para formar um fundo contábil direcionado ao RS. O plano será elaborado pela equipe do go-

verno de Eduardo Leite segundo as necessidades das administrações municipais e da população gaúcha.

Os mais de R\$ 12 bilhões de investimentos, somados ao recurso de R\$ 11 bilhões com a suspensão da dívida, geram o montante de mais de R\$ 23 bilhões a serem usados na recuperação do estado gaúcho.

Dos R\$ 12 bilhões, a maior parte do dinheiro (R\$ 4,95 bilhões) vai para o Programa Emergencial de Acesso a Crédito. O Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) fica com R\$ 4,5 bilhões, por meio do Fundo Garantidor de Operações (FGO). Outros R\$ 450 milhões destinados a pequenas e médias empresas serão aplicados em cotas do Fundo Garantidor para Investimentos (FGI). A Medida Provisória nº 1.218/2024 libera mais R\$ 2 bilhões para operações oficiais de crédito. O valor será dividido entre o Pronampe e o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). O Ministério dos Transportes fica com R\$ 1,18 bilhão para a recuperação e a restauração de rodovias federais gaúchas.

### RECUPERAR O RS

Em relação à recuperação do setor empresarial, o Estado trabalha no levantamento de dados das empresas afetadas. O Sebrae, a partir da Pesquisa para Avaliação do Impacto das Enchentes nos Negócios do RS, divulgou nesta semana que são cerca de 600 mil micro e pequenas empresas afetadas pelas enchentes. O formulário é destinado a todas as empresas e busca compreender a situação atual, a estimativa de prejuízo, o número de colaboradores, se possui seguro, se precisará de crédito para retomada da operação e a expectativa do empreendedor para os próximos meses.

A partir destes dados, as associações poderão se organizar no planejamento de medidas assertivas para a reconstrução das regiões afetadas.

Na semana passada, a Câmara da Indústria, Comércio e Serviços do Vale do Taquari (CIC-VT), junto a outras entidades e setores, iniciou diálogo com o governo do Estado para a recuperação das empresas. Na segunda-feira (13/5) ocorreu mais um encontro de alinhamento entre os bancos públicos e privados, representantes de indústria e comércio, saúde e infraestrutura. As ações de recuperação seguirão os moldes do modelo de gestão já executado nas cheias de 2023.

O primeiro passo é entender como estão essas empresas a partir do levantamento, que pode ser preenchido pelo link disponível no QR Code. Entretanto, a catástrofe de maio atingiu cerca de 450 dos 497 municípios gaúchos e requer celeridade dos processos de planejamento e captação de recursos.

O Vale do Taquari, referência no enfrentamento às cheias, tem efetuado ações pontuais. A CIC-VT retomou as medidas positivas adotadas em 2023, como a utilização de associações já atuantes nas localidades e a separação das demandas por regiões para trazer um panorama. Uma delas é a reativação da campanha SOS Vale do Taquari, iniciativa de arrecadação de recursos via depósito bancário ou Pix. No ano passado, em apenas dois meses, mais de R\$ 189 mil foram captados e destinados a cinco entidades empresariais encarregadas do repasse às famílias e empresas mais necessitadas.

Em 2024, a iniciativa é imprescindível à região. Os depósitos podem ser feitos pelo Sicredi, agência 0179, conta 1411404 ou via Pix: cicvaledotaquari@gmail.com.



Um supermercado com o que você precisa para o seu dia a dia com mais sabor.

Rua 4 de Julho, em Paverama. Em frente à praça da matriz

## REGIÃO ▶ INICIATIVAS PÚBLICO PRIVADAS

# Empresas e entidades buscam reconstruir as cidades

ARIANA DE OLIVEIRA

O Vale do Taquari, um vale de acolhimento e belezas naturais que vinha em uma ascendente em relação ao turismo, eventos, indústrias e educação, já não é mais o mesmo. Os rastros de destruição são visíveis em qualquer lugar, algumas casas com as marcas do nível da água nas paredes e outras que sequer têm paredes, pois já não há casas.

Com o objetivo de garantir que cada cidadão tenha um lugar para chamar de lar, algumas ações já estão em execução na região. O projeto "Uma Casa por Dia" é uma delas. A proposta é arrecadar recursos da iniciativa privada para a construção de casas. O projeto é apoiado e conduzido pela Agência de Desenvolvimento e Inovação Local (Agil), que é a gestora do Ecossistema Pro\_Move Lajeado; Promotora Regional Ambiental do Ministério Público e empresários de diferentes setores. Além disso, conta com auxílio da Univates, através do Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo da Univates (Semeia Emau).

A professora de Arquitetura e Urbanismo da instituição, Jamile Weizenmann, está à frente do Escritório Modelo no apoio do projeto Uma Casa por Dia. Ela explica que o projeto foi elaborado para agir e refletir sobre o conceito das casas e formas de implantação das unidades habitacionais. O Emau atua com coletivo de arquitetos e urbanistas engajados em diálogo com fornecedores e empresas sobre tecnologias que permitam qualidade e agilidade na execução. Ela ressalta que a sustentabilidade é um dos diferenciais dos planejamentos do escritório.

No que tange à implantação das casas e os locais para as mesmas, o programa trabalha a partir das áreas que tenham ou possibilitem infraestrutura de apoio como saúde e educação. É imprescindível que a localidade tenha mobilidade urbana e que não seja propensa a riscos de deslizamentos e alagamentos.



## Já não existem lares às margens do Rio Taquari

"Auxiliamos na produção inicial de alguns esquemas possíveis mais conceituais das casas, e agora estamos em diálogo com arquitetos, fornecedores e empresas do ramo da construção civil para ter possibilidades inovadoras e ágeis e que tenham qualidade", explica a arquiteta.

O Rotary Club Lajeado Integração, entidade tradicional do que diz respeito à ajuda social, abraçou a causa. Ainda, estão na parceria o Grupo Intersetorial de Relação e Articulação Social do Vale do Taquari (Gira) e o Observatório de Marcas, grupo internacional de pesquisadores de instituições de Ensino Superior e profissionais do mercado.

O projeto Uma Casa por Dia é uma iniciativa para todo o Vale do Taquari. Dessa forma, municípios e empresários de outras regiões podem entrar em contato para articular movimentações em seus territórios. Os recursos são geridos pela Agil e os critérios, a serem lançados em breve, contemplarão questões em toda a região.

## RECONSTRUIR CRUZEIRO DO SUL

Cruzeiro do Sul, que teve uma perda ainda incalculável de moradias e estabelecimentos comerciais, também busca a reconstruir lares. Juntos à iniciativa privada, a Associação Comercial e Industrial de Cruzeiro do Sul (Acics) e a Prefeitura deram início ao programa "Reconstruir Cruzeiro do Sul".

A mobilização busca recursos financeiros independentes para a reconstrução da enorme fatia de Cruzeiro do Sul devastada pelas cheias de maio de 2024. O montante arrecadado será alocado em projetos elencados pelo grupo.

O movimento trabalha com a arrecadação feita pelo Pix 05.992.335/0001-57, com destinação para a Acics. A meta é apoiar o poder público e utilizar os recursos recebidos da melhor forma possível. O foco também é que as famílias atingidas pela enchente, perdendo moradias e comércio, não voltem a ocupar as zonas de risco, criando um plano de ação a médio prazo para sua realocação.

Conforme um dos líderes da iniciativa, o empresário Gustavo Scheibler, o movimento "Reconstruir Cruzeiro do Sul" já possui vários apoiadores e garante que novas forças irão se unir ao grupo. O objetivo do movimento é alcançar a cifra de R\$ 20 milhões, com recursos vindos de diferentes pontos do país e do exterior.

## EVENTO EM PROL DE ESTRELA

### Teutônia prepara show beneficente Pra Sempre Sertanejo

LUCAS LEANDRO BRUNE

Lideranças de Teutônia preparam uma edição especial do show Pra Sempre Sertanejo - Juntos pela Reconstrução. O evento está programado para o dia 24 de maio, data do aniversário de emancipação de Teutônia, no ginásio de esportes da APDL do Bairro Languiru. O beneficiado será o Município de Estrela, como mãe de Teutônia.

O show será com apresentação da Orquestra Henrique Uebel com cantores locais, em modelo similar ao evento realizado dia 19 de abril no Bairro Canabarro. Os sucessos da música sertaneja de grandes artistas nacionais estarão no palco.

A intenção é atingir R\$ 100 mil em dinheiro e mais 1 tonelada de alimentos não perecíveis. A doação será feita para o Grupo de Danças Folclóricas de Estrela como entidade receptora para canalizar os benefícios. "Juntos podemos fazer a diferença na vida das pessoas. O objetivo é oferecer esperança, solidariedade e apoio para reconstruir comunidades e restaurar sorrisos", explicam os organizadores.

Os ingressos serão comercializados a R\$ 30,00 por pessoa e mais 1 Kg de alimento não perecível. Os ingressos físicos estarão à disposição com cerca de 15 entidades teutonienses. Ingressos por meio de aplicativo também serão divulgados posteriormente. No local haverá venda de alimentação e bebidas pelos clubes como Rotary, Lions, Leo e Rotaract Club.

O SUPERMERCADO DE TODAS AS FAMÍLIAS. FAÇA ECONOMIA TODO DIA.

Rua José Jantsch Filho no centro de Paverama, e no Bairro Canabarro, em Teutônia.



Municipalização de trecho da rodovia RSC-9130, que passa por Linha Berlim, também foi discutida



Vereador Evanir Roberto Baller demonstrou solidariedade aos atingidos pela enchente

WESTFÁLIA ▶ SESSÃO ORDINÁRIA

# Vereadores aprovam Fundo de Proteção e Defesa Civil

BIANCA LETÍCIA FRITSCHER / ESPECIAL FP

A Câmara de Vereadores de Westfália realizou sessão ordinária na segunda-feira (13/5). Seis projetos de autoria do Executivo Municipal foram aprovados por unanimidade de votos. O destaque da sessão foi a criação do Fundo Municipal de Proteção e Defesa Civil (Fundec) e também a liberação de créditos para despesas e demandas em relação aos estragos causados pelas cheias no município.

## TRIBUNA

O vereador Evanir Roberto Baller (MDB) fez uso da tribuna para demonstrar sua solidariedade aos atingidos pela enchente. Lembrou que Westfália também foi afetada com rachaduras, deslizamentos e demais danos.

Parabenizou a todas as pessoas pelas ações humanitárias que estão sendo feitas, como a preparação de alimentos, doação de roupas e donativos e trabalho para liberar as vias de

trânsito, dentre outras ações que ajudam a amenizar a dor e salvar vidas. Também aproveitou para falar sobre seu desli-

gamento do PP e ingresso ao MDB. "Não tenho nenhuma mágoa com ninguém do partido, saio de cabeça erguida e sabendo que consegui-

mos vários avanços. Tenho convicção que fiz uma boa escolha e vou continuar trabalhando para o avanço do município", finalizou Baller.



## NOTÍCIAS DA CÂMARA DE VEREADORES DE WESTFÁLIA

### Sete projetos de Lei aprovados por unanimidade

**Projeto de Lei nº 25/2024:** Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar no valor de R\$ 300.000,00, para atender as despesas de serviços de terceirização de serviços de máquina para a Agricultura.

**Projeto de Lei nº 26/2024:** Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial no valor de R\$ 10.500,00, para pagamentos de despesas referentes ao auxílio funeral, legalmente previsto na legislação dos benefícios eventuais, com critérios estabelecidos.

**Projeto de Lei nº 27/2024:** Autoriza o Poder Executivo a municipalizar trecho da rodovia RSC-9130, entre Westfália e Imigrante, passando por Linha Berlim, correspondente à extensão total de 1.185 metros lineares.

**Projeto de Lei nº 28/2024:** Cria o Fundo Municipal de Proteção e Defesa Civil (Fundec) do Município de Westfália.

**Projeto de Lei nº 29/2024:** Autoriza o Poder Executivo a realizar curso de capacitação de cuidador de idosos.

**Projeto de Lei nº 30/2024:** Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial no valor de R\$ 25.000,00, cujas despesas devem ser incluídas no orçamento para viabilizar os repasses de fundo a fundo. Autoriza também a inclusão de meta no Plano Plurianual e na Lei de Diretrizes Orçamentárias.

**Projeto de Lei nº 31/2024:** Autoriza o Poder Executivo a efetuar despesas de até R\$ 14.665,00 para as comemorações do Dia da Família Westfaliana.

A próxima sessão será realizada no dia 20 de maio, às 19h, na Casa Legislativa.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA DE WESTFÁLIA

PORTARIA 044, DE 15 DE MAIO DE 2024.

**NOMEIA, MARILENE DA SILVA PACHECO, APROVADO EM CONCURSO PÚBLICO, PARA DESEMPENHAR O CARGO DE PROFESSOR SÉRIES INICIAIS, DO QUADRO DE CARGOS DE PROVIMENTO EFETIVO, NA DATA 15 DE MAIO DE 2024.**

**JOACIR ANTONIO DOCENA,** Prefeito Municipal de Westfália em exercício, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais que lhe confere a Lei Orgânica do Município, em conformidade com as Leis Municipais nº 1502/2019 e 1503/2019, resolve:

**RESOLVE:**

**Art. 1º NOMEAR MARILENE DA SILVA PACHECO,** para o cargo de PROFESSOR SÉRIES INICIAIS, coeficiente salarial 2,50, com carga horária semanal de 25 (vinte e cinco) horas, em caráter efetivo, para cumprir estágio probatório, tendo em vista a aprovação em concurso público, aberto pelo Edital nº 004/2022, de 03 de março de 2022, e homologado pelo Edital nº 028/2022, de 03 de junho de 2022, classificado em 25º lugar, com lotação na Secretaria Municipal de

Educação, Cultura, Desporto e Turismo, para atuação no turno da tarde, sendo que o candidato, acima descrito, somente tomará a posse depois de apresentar a documentação habilitatória especificada no Anexo I, no prazo de até 15 (quinze) dias contados da data de publicação / assinatura do recebimento deste.

**Art. 2º** Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Westfália, 15 de maio de 2024  
Joacir Antônio Docena  
Prefeito

POÇO DAS ANTAS ▶ RECONHECIMENTO PÚBLICO

# Vereadores elogiam ações durante a catástrofe

LUCAS LEANDRO BRUNE

FOTOS: LUCAS LEANDRO BRUNE

O maior desastre natural do Rio Grande do Sul centralizou os discursos dos três vereadores na tribuna da Câmara de segunda-feira (13/5). Os governistas Andréia Brinckmann Griebeler (PDT) e Clóves André Knob (PDT) elogiaram as ações das equipes de Obras, empresas e voluntários para desobstruir estradas e pontes. Célia Lurdes Koerbes (MDB) destacou as emendas do partido em nível nacional e o alerta feito para a limpeza de arroios.

Andréia lembrou dos prejuízos, “mas tudo será superado com muita calma e paciência. É muito de nos solidarizarmos com os municípios vizinhos, que tiveram muitas perdas e mortes”, sustenta. Destacou o trabalho da Secretaria de Obras e da Terraplenagem Klein por não medirem esforços para atender os munícipes. “Todos secretários estavam empenhados, porque catástrofe atinge a todos. Estamos enfrentando a terceira enchente desde setembro e ainda um temporal de granizo. As pessoas já estão no limite – esgotamento físico e mental –, mas com diálogo e muita paciência muita coisa se resolve. Existe uma palavra: gentileza”, acrescenta.

Andréia apontou o direito de todos para pedir serviços, porém pediu a compreensão porque “muito trabalho e muitos projetos são feitos nos bastidores. As pessoas não sabem tudo que realmente tem que ser feito. E nosso município sempre se destaca com projetos criados”. Ela se referiu ao Projeto para criar o Fundo Municipal de Defesa Civil, aprovado na mesma sessão. “Algo importante para nos deixar aptos a receber dinheiro do governo federal para este fundo. As pessoas julgam quem não apareceu, mas preparar esta parte também é trabalho e precisa estar pronto”, complementa.

Clóves Knob classificou a tragédia de “proporções alarmantes no Vale” com volume de água superior a 900 milímetros e levou ao estado de calamidade. “Passamos por situações e trabalhamos pelo bem do munícipe. Faltavam comunicação e informações. Literalmente, estava em situação desesperadora com muita demanda. Fizemos o papel que estava ao nosso alcance. Cada pessoa que colocou a mão na massa merece nosso reconhecimento e admiração”, disse. Knob citou o engenheiro Maurício Steffen por circular pelo município. “Ele não estava de serviço, mas se importa pelo município e precisamos reconhecer seu empenho”.

Knob reconhece atuações do poder público e de servidores municipais, especialmente do setor de Obras para amenizar estragos e garantir a segurança. “Seu compromisso e coragem são exemplos de heroísmo em meio à adversidade”, comenta. Ele ainda destaca apoio das empresas Terraplenagem Klein e Serraria Dilli pelo apoio na liberação de ruas bloqueadas e limpeza das pontes. “Não podemos esquecer outros setores fundamentais para fornecer informações vitais sobre áreas afetadas, desbloquear estradas”, diz.

O vereador apontou “a cooperação de todos foi essencial para superar a crise sem precedentes. Apesar dos desafios, precisamos nos manter unidos e determinados. Temos uma árdua tarefa de reconstruir pontes danificadas e reparar as infraestruturas afetadas. Tenho plena confiança na resiliência e na determinação da comunidade. Juntos superaremos a adversidade, seremos mais fortes e daremos a volta por cima. Precisamos manter a calma e agir com cautela, especialmente diante da imprevisibilidade das condições climáticas daqui para frente”.



**Vereadores aprovaram criação do Fundo Municipal da Defesa Civil**

## LIMPEZA DE ARROIOS

Célia Lurdes Koerbes lembrou pedido anteriormente feito, via tribuna, para as secretarias de Obras, Agricultura e Meio Ambiente dessem atenção à limpeza dos arroios. “Temos muitas árvores destruídas que pararam em pontes e causaram estragos. Os arroios estão muito fechados e com sujeira. O meio ambiente não libera. Pedi para passarem nos moradores e auxiliasse o que poderia ser tirado. Precisamos ir a campo e auxiliar os munícipes, porque muita destruição aconteceu porque a madeira ficou nas pontes, a água sai e causa estragos. Futuramente, quando tudo normalizar, temos que nos preocupar com isso. São pequenas coisas para evitar”, sustenta.

## EMENDAS

Célia Lurdes mostrou-se animada e agradeceu pela solidariedade dos parlamentares do MDB em nível nacional. “Cada um dos 44 deputados federais e 11 senadores concordaram em remanejar R\$ 1 milhão de emendas do seu estado a favor dos gaúchos. Estamos contentes e é momento de irmos atrás destas emendas por transferências especiais. Tudo que vem será importante pelos estragos que todos municípios sofreram: pontes, asfalto arrancado, terra descendo dos morros e agricultura destruída”, cita.

A vereadora Andréia B. Griebeler registrou o depósito dos valores de emendas parlamentares. São R\$ 180 mil de emenda especial do deputado federal Pompeo de Mattos (PDT) e mais R\$ 100 mil de emenda do deputado federal Affonso Motta (PDT) para a Saúde. “Eram projetos anteriores, mas agora o recurso entrou nos cofres municipais”, explicou.

## ANIVERSÁRIO DE POÇO DAS ANTAS

As duas vereadoras falaram sobre a data de emancipação política de Poço das Antas, transcorrida domingo (12/5). Andréia comentou as “conquistas e avanços nestes 36 anos” e parabenizou “munícipes, administração municipal e servidores pela dedicação prestada ao povo”. A pedetista explicou o cancelamento de programações festivas em respeito aos efeitos da catástrofe. “Festa podemos fazer em outro momento. O momento é de agradecer por estarmos bem e com saúde”, salienta.

Célia Lurdes parabenizou Poço das Antas. “Não conseguimos celebrar como gostaríamos, mas estamos juntos e solidários com todos os gaúchos. Foram 36 anos de lutas e conquistas. Estamos felizes pelo que conseguimos construir no município”, aponta.



ANDRÉIA B. GRIEBELER



CÉLIA LURDES KOERBES



CLÓVES ANDRÉ KNOB



### NOTÍCIAS DA CÂMARA DE VEREADORES DE POÇO DAS ANTAS

#### Vereadores aprovam Fundo da Defesa Civil

Os vereadores de Poço das Antas estiveram reunidos em sessão ordinária na noite de segunda-feira (13/5), no plenário, para deliberarem dois temas. Por unanimidade, foi aprovado o Projeto de Lei 23/2024, de autoria do Executivo, que cria o Fundo da Defesa Civil.

A criação do fundo permite ao Executivo receber recursos estaduais e federais, diretamente de fundo a fundo, em casos de catástrofes climáticas, estiagens ou outros fenômenos. Um dos primeiros recursos a serem recebidos devem ser os R\$ 200 mil do governo do Estado, anunciados para as cidades atingidas e que decretaram situação de calamidade.

Os vereadores também aprovaram moção de pesar pela perda de Nora Edith Kunz. Três vereadores fizeram uso da tribuna. Andréia Brinckmann Griebeler (PDT), Célia Lurdes Koerbes (MDB) e Clóves André Knob (PDT) destacaram os eventos climáticos extremos, cumprimentaram Poço das Antas pelos 36 anos e parabenizaram as mães.

A sessão desta semana estava programada para o dia 6 de maio, porém em virtude da situação de calamidade na região e as dificuldades de mobilidade, o encontro foi transferido e realizado no dia 13, com 1 minuto de silêncio na abertura em homenagem às vítimas. A próxima sessão do Legislativo de Poço das Antas está agendada para o dia 27 de maio, às 19h, no plenário.



## DATA VENIA

Elton Haefliger  
1961elton@gmail.com

### Empresa é condenada por não fornecer equipamentos de proteção

Quando o acidente deriva das condições inseguras do ambiente de trabalho e não de atitudes imprudentes do empregado, a responsabilidade deve recair sobre o empregador. O entendimento é do Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região em uma ação na qual um eletricista se acidentou ao instalar fios elétricos no telhado de uma clínica veterinária. O caso aconteceu em 2019, em Videira (SC). O eletricista foi enviado pela empresa para realizar serviços na clínica, mas durante a atividade sofreu uma queda, resultando em lesões graves e levando-o a buscar reparação na Justiça do Trabalho.

### Reconhecimento criminal exige alguma semelhança com o suspeito

O Superior Tribunal de Justiça decidiu que, para ser válido, o procedimento de reconhecimento de pessoas descrito no artigo 226, parágrafo II, do Código de Processo Penal deve garantir que haja alguma semelhança física entre o suspeito e os demais indivíduos colocados ao seu lado. Com esse entendimento, a turma julgadora absolveu um homem negro que, na hora do reconhecimento, foi posto ao lado de dois homens brancos. Segundo o STJ, a exigência de que as demais pessoas tenham alguma semelhança com o suspeito é uma forma de assegurar a imparcialidade e a precisão do procedimento. O réu foi condenado a mais de 49 anos de prisão sob a acusação de ter roubado e estuprado três vítimas. Após a condenação, as vítimas procuraram a imprensa local para afirmar que não reconheceram o acusado como autor dos crimes. Diante disso, foi iniciado um processo de revisão criminal buscando a absolvição do réu.

### Taxa de conveniência, mesmo que o ingresso seja retirado na bilheteria

O Superior Tribunal de Justiça considerou legal a cobrança de taxa de conveniência na venda de ingressos para espetáculos, mesmo que o consumidor retire o ingresso na bilheteria do evento. O Ministério Público havia questionado a legalidade da taxa cobrada dos consumidores que retiram seus ingressos na bilheteria. O STJ entendeu que há diferença entre as taxas de conveniência, de retirada e de entrega, que são normalmente cobradas no mercado de intermediação e venda de ingressos para espetáculos.

## FAZENDA VILANOVA ▶ CÂMARA JÚNIOR 2024

# Alunos são diplomados

LUCIANA BRUNE

A Câmara de Vereadores de Fazenda Vilanova realizou, na noite de segunda-feira (13/5), a solenidade de diplomação dos integrantes da Câmara Júnior 2024. Os estudantes, representantes das escolas Santana e Edgar da Rosa Cardoso, receberam o seu diploma de vereador e estão agora aptos para iniciar os trabalhos do Legislativo Júnior.

Na solenidade, a diretora da Escola Municipal de Ensino Fundamental de Turno Integral Santana, Adriane Kipper, desejou sucesso aos jovens e enfatizou que é uma oportunidade que levarão para a vida.

A diretoria da Escola Municipal Edgar da Rosa Cardoso, Jeani Sthal, parabenizou os jovens pela coragem de colocar seu nome à disposição e participar. Falou da vulnerabilidade do ser humano, tão perceptível neste tempo de impactos da enchente e das chuvas, e sugeriu que os jovens pensem sobre e apresentem suas ideias para prevenção.

O secretário de Educação, Fabrício Meneghini, destacou a ale-



Câmara Júnior inicia atividades ainda em maio

LUCIANA BRUNE

gria em incentivar os jovens. “É gratificante ver que lançamos as sementes do amanhã. A cidadania tem tudo a ver com a política, que é a arte do debate”, afirmou. O secretário sugeriu aos jovens debaterem suas ideias e a viabilidade delas serem aplicadas.

O prefeito Amarildo Luis da Silva desejou que os estudantes “sejam pássaros sem gaiolas”, que não desistam diante de um não e sejam responsáveis por suas proposições. Destacou a importância da participação dos jovens diante do cenário atual: “Muitas cidades terão que mudar sua geografia agora, e as ideias de vocês podem ajudar”.

A presidente da Câmara, Vanice Inez Drebes, agradeceu pelo apoio dos familiares e desejou coragem aos vereadores. “Não tenham medo, tenham coragem. Coloquem suas ideias e estamos

aqui para ajudar”, afirmou, informando que a secretária Daniela acompanhará diretamente os jovens, mas todos vereadores podem auxiliar os estudantes em suas dúvidas.

Os vereadores juniores terão agora uma série de atividades. Uma formação inicial vai dar toda orientação de como funciona um Legislativo e as atribuições dos vereadores. Os estudantes terão vários momentos de treinamentos, visitas técnicas e oportunidades de aprendizado durante o ano. Será realizada uma sessão mensal, em que poderão exercer na prática o papel do vereador no espaço da Câmara.

A solenidade encerrou enfatizando a oportunidade de protagonismo que está posta aos estudantes e lançando uma provocação para reflexão: “E você, o que está fazendo para mudar o mundo?”

## ▶ RECONSTRUÇÃO DOS MUNICÍPIOS

### Vereadores aprovam moção de apoio para uso do Fundo Partidário

LUCIANA BRUNE

A Câmara de Vereadores de Fazenda Vilanova deu sequência, na segunda-feira (13/5), à sessão ordinária iniciada na sexta-feira (10/5), que foi suspensa por conta da notícia do falecimento da mãe do vereador Nelson de Quadros. Os trabalhos, nesta segunda, reiniciaram exatamente do ponto em que ocorrera a interrupção, durante o pronunciamento da vereadora Ângela Bilhar.

Na pauta de votação, foi aprovada a moção de apoio a dois projetos que tramitam em Brasília, sugerindo a utilização de aproximadamente 50% do valor arrecadado para o Fundo Eleitoral, que é o Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), para ajudar a reconstruir os municípios em calamidade no Rio Grande do Sul por conta das

enchentes. Trata-se de uma verba distribuída aos partidos políticos que têm representação na Câmara para ser utilizada nas eleições.

Foi votado, também, o Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2024, que acolhe parecer do Tribunal de Contas do Estado e aprova as contas do Poder Executivo relativas ao ano de 2021.

Vários vereadores se manifestaram na tribuna nos diferentes momentos, nos pronunciamentos pessoais, no Grande Expediente e no Espaço de Lideranças. Entre os temas abordados estiveram os impactos dos eventos climáticos no Vale, Dia das Mães e a diplomação da Câmara Júnior. Os pronunciamentos completos podem ser conferidos na transmissão on-line salva na página do Facebook da Câmara de Vereadores.

No Bairro Teutônia, próximo ao trevo do SER Gaúcho.

**É DAQUI**  
e está próximo ao seu  
**DIA A DIA**

No açougue tem **GRAVE CARNES**

**GRAVE**  
CARNES

## ELEIÇÕES 2024

BRASIL ▶ MODERNIZAÇÃO DO VOTO

# Problemas nas Eleições de 1994 deram origem à urna eletrônica

Informatização eliminou fraudes típicas da era do voto em papel

FONTE: TSE

Em 13 de maio de 1996, o então presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Carlos Velloso, enviava as primeiras urnas eletrônicas aos tribunais regionais eleitorais (TREs). O equipamento estreou em algumas cidades brasileiras nas Eleições Municipais de 1996 e inicialmente foi chamado de Coletor Eletrônico de Voto (CEV).

De lá para cá, são quase três décadas de inovação, eficiência e segurança de que o voto digitado responde à vontade da eleitora ou do eleitor. A urna eletrônica que conhecemos hoje representa a concretização de um esforço de moralização das eleições brasileiras, missão confiada à Justiça Eleitoral no ato de sua fundação, em fevereiro de 1932.

O ex-secretário de Informática do TSE, Paulo Camarão, atribui o sucesso da urna eletrônica a três fatores: ao reconhecimento de que era necessário minimizar a interferência humana no processo eleitoral, à inteligência do ministro Carlos Velloso na condução da iniciativa e ao perfil conciliador do ministro, que sensibilizou os Três Poderes em prol de um bem comum.

A criação da urna eletrônica é contada na série "Como nasce uma urna", na qual o TSE mostrará tudo que envolve a produção e o funcionamento da urna.



TSE contará a história da urna eletrônica em série especial no seu portal

## PROTÓTIPOS INICIAIS

A ideia de usar uma máquina para votar é antiga, desde a origem da Justiça Eleitoral. O Decreto nº 21.076, de 1932, estabeleceu o anonimato da votação e instituiu o voto feminino. A idealização de um modelo eletrônico de votação foi entre os anos 1930 e 1950.

Em 1937, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral (TSJE) analisou equipamentos para coletar o voto do eleitorado. Um deles, desenvolvido pela norte-americana The Automatic Voting Machine.

Em 1952, uma invenção brasileira chamada de Televoto foi apresentada à Corte. Apesar da promessa inédita de unir recursos presentes na televisão, no telefone e na máquina fotográfica, a ideia não prosperou, pois o radiografista responsável pelo protótipo jamais conseguiu desenvolvê-lo no nível esperado e o equipamento nunca foi usado em eleições.

Em 1958, foi concebida a Máquina de Puntel. O aparelho funcionava por meio de teclas e de duas réguas que indicavam os cargos a serem preenchidos. Porém, por ter uma operação demasiadamente complexa, o equipamento não foi adotado.

A progressiva evolução tecnológica permitiu que, entre 1970 e 1980, relevantes passos rumo à modernização do processo eleitoral fossem dados pela Justiça Eleitoral. As décadas foram marcadas pela informatização da totalização dos votos em algumas unidades da Federação. Em seguida, houve a criação de uma rede de dados que interligava a Justiça Eleitoral e o recadastramento geral do eleitorado por meio magnético.

Em 1989, já ocorriam experiências de votação eletrônica com o uso de microcomputadores em Santa Catarina. Dois anos depois, em 1991, o plebiscito que emancipou o distrito de Cocal do Sul foi conduzido com computadores adaptados pelo Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina (TRE-SC).

No segundo turno das Eleições Gerais de 1994, eleitoras e eleitores de cinco seções eleitorais de Florianópolis votaram para o cargo de governador nos equipamentos desenvolvidos pelo Regional. Depois, em fevereiro de 1995, todo o eleitorado do município de Xaxim elegeu o prefeito com votos coletados por microcomputadores.

SAIBA MAIS



## O DIVISOR DE ÁGUAS

O pleito geral de 1994 foi marcado por tensos episódios de fraudes na votação por meio de cédulas de papel. Os problemas observados na cidade do Rio de Janeiro (RJ) culminaram na anulação das eleições para os cargos de deputado federal e estadual. Entre as conhecidas fraudes que ocorriam na votação manual, destacam-se:

\* **Urna grávida ou emprenhada:** ocorria antes da votação, quando cédulas já preenchidas eram depositadas na urna de lona. Ou seja, a urna, que deveria estar vazia no início da eleição, já chegava à seção eleitoral recheada de votos.

\* **Mapismo (desvio de votos):** acontecia durante a digitação do mapa de resultados, momento em que os votos eram transferidos de uma candidatura para outra dentro do mesmo partido. Se, por exemplo, ambos os candidatos tivessem recebido 50 votos, eram registrados 80 para um e 20 para o outro, mantendo o total de 100 votos. Também era possível inverter a votação de ambos ao manipular as linhas e colunas do mapa de resultados.

FOTOS: DIVULGAÇÃO TSE



Antes, votos em papel eram depositados em urnas de lona, cujas fraudes eram frequentes

PATROCÍNIO:



SOLAR BAVIERA  
Eventos Corporativos



COMPANHIA  
SAPATOS



TEUTÔNIA ▶ O ALEMÃO E A VOVOZINHA - CAPÍTULO 4

# O sonho de chegar em La Carolina



Trecho de rípio (estrada de chão) marcou o início do trajeto

POR ALEXANDRE LUÍS GERHARDT

Saí de La Toma e o trajeto programado seria de 75 km até La Carolina, o que demandaria 1,5 hora devido a ser um percurso que subiria as montanhas. A ansiedade era grande. Chegar em La Carolina significaria ter realizado mais um sonho antigo de locais que gostaria de visitar no mundo e nesta viagem seria o fim do meu segundo objetivo. Montei e parti ouvindo música nos fones internos do capacete.

Moto-terapia: rodar na vovozinha, curtir os visuais, escutar o ronco do motor se alterando a cada troca de marcha, rir sozinho de felicidade, deixar mil pensamentos passarem pela cabeça, divagar sobre alguns deles, fazer planos, desfazer os mesmos planos porque já pensou em outro melhor e acabar o trecho num posto de gasolina e nem lembrar mais de tudo que

tinha pensado minutos atrás. Parece coisa de maluco, mas não é; é moto-terapia.

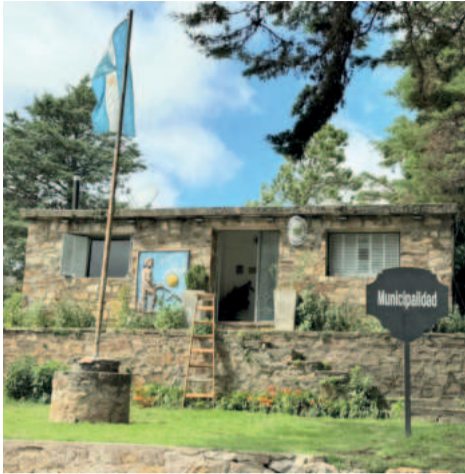
Na saída de La Toma andei um trecho por estradas de rípio (chão batido com um misto de areia fina e pedras roliças) para diminuir o trajeto em alguns quilômetros. Não cruzei por ninguém em todo trecho fora do asfalto. O risco de um pneu furado e falta de eventual auxílio nem passou pela cabeça devido à beleza inóspita do local.

No alto da montanha, a neblina e o frio vieram me dar um “alô”. Apesar de estarmos em pleno verão, a temperatura ali estava na casa dos 12 graus e o tempo meio fechado. Mesmo sentindo um pouco de frio, decidi não parar para botar mais um casaco; tomei a decisão de rodar mais devagar para diminuir a sensação de frio e curtir cada quilômetro rodado. Mais uma vez fui abordado pela Polícia Caminera.

Desta vez, foi apenas para ser orientado que um dos percursos asfálticos da região estava fechado.

La Carolina está localizada a uns 80 km ao norte da cidade de San Luís (capital da província do mesmo nome) e encontra-se a 1.600 metros de altitude. Por estar na montanha, as temperaturas variam de até -15°C no inverno até os agradáveis 25°C no verão. Foi fundada em 1792, quando encontraram ouro e passaram e extraí-lo e exportá-lo ao Chile, onde seria usado para a cunhagem de moedas ou barras.

O nome La Carolina foi dado em homenagem ao rei Carlos III, da Espanha. Atualmente, a cidade vive apenas do turismo, é habitada por uns 300 moradores fixos e em fins de semana e no verão é invadida por turistas que fazem girar a economia do lugarejo. Na baixa temporada pode-se transitar de carro pelas poucas ruelas, mas na alta temporada somente pedestres usam as vias.



Município de La Carolina



Muitas construções antigas são preservadas



Maravilhosa e linda cadeia de montanhas do circuito Los Caracoles



### MUDANÇA DE ROTA

Caminhei, tirei fotos, comi um sanduíche e saí procurando um local para o pernoite. Após ter sondado três locais e percebido que sempre me pediam valores que eram quase o dobro do que pediam para um hóspede argentino acabei declinando da minha ideia. Subi na vovozinha e peguei a estrada. A situação de “extorsão turística” me estressou.

Rodei por uns quilômetros pra me desestressar, aí então parei, tirei o capacete e olhei pro mapa no celular e tracei um novo trajeto. Seriam 85 km até a cidade de Nogolí, 50 km subindo e depois descendo uma maravilhosa e linda cadeia de montanhas que são o circuito Los Caracoles (que não tem nada a ver com Los Caracoles de quem vai desde Mendoza a Santiago no Chile). Fala-se muito aqui no Sul do Brasil da Serra do Rio do Rastro - local lindo e pitoresco - porém, se comparado a este circuito, fica muito atrás em termos de beleza.

### NA ALTITUDE

A vovozinha subia cada metro da serra dando sinais de que começava a faltar ar no carburador para completar a queima completa do combustível, com isso perdia potência e a subida ia sendo feita em segunda marcha a míseros 30-40km/h. Nunca havia subido tanto e meu receio era saber até que altitude ela andaria (ou se daria pane), ainda mais porque eu não sabia a altitude máxima daquela cadeia montanhosa. Liguei o altímetro do celular e fui acompanhando cada metro de subida, sentia um misto de felicidade, euforia e preocupação, mas ia subindo. O ponto máximo foram apenas 2.088 metros, menos do que o imaginado.

Morro abaixo todo santo ajuda. Então, relaxei e curti cada metro da estrada. Em todo esse trecho de 50km cruzei apenas com um casal de argentinos que há dois anos largaram suas vidas normais, venderam tudo e rodam como nômades pela Argentina. Eventualmente, fazem trabalhos como free-lance e seguem viajando.

De Nogolí tomei rumo a Villa Dolores pelo asfalto escaldante a uma temperatura ambiente de 40-42°C, que, somada à umidade do ambiente, gerava uma sensação térmica de quase 50°C. Nesse trecho final de 174 km (4 horas de viagem), o único fato pitoresco foi ver meu celular sair voando e caindo no macio acostamento de terra. Não o prendi adequadamente no suporte e o danado levantou vôo. Uma boa sacudida pra tirar a sujeira foi o suficiente pro aparelho voltar ao seu devido lugar. Em Villa Dolores encontrei um hotel BB (bom e barato) e terminei a noite com um delicioso prato de frango na chapa e uma Heineken geladinha!!! Foram 330 km percorridos no dia.



Paisagens exuberantes no trajeto percorrido

VISITE O VALE DO TAQUARI  
o vale do acolhimento

SOS

**JUNTOS PELO RS**

Contamos contigo, empresário afetado pela enchente, pra sabermos como ajudar na reconstrução do nosso Estado.

Preencha aqui

O Governo do Estado do Rio Grande do Sul, por meio do Gabinete de Apoio ao Empreendedor em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, Sebrae, lançaram a iniciativa SOS Juntos Pelo RS. A Associação dos Municípios de Turismo da Região dos Vales, Amturvaes, é apoiadora desta iniciativa. O objetivo é fazer acontecer a reconstrução do RS e dos negócios locais. A ação visa realizar um levantamento de dados e informações sobre os empreendimentos afetados pela tragédia no RS, para que o auxílio seja direcionado da melhor forma possível. Para isso, basta acessar o link ou escanear o Qr-code acima e participar da pesquisa de Avaliação do Impacto das Enchentes nos Negócios do RS. Acesse e participe da Pesquisa <https://bit.ly/juntospelors>.



Município de La Carolina

www.amturvaes.com.br

@valedetaquari

@amturvaes

AMTURVAES

secretaria@amturvaes.com.br

(51) 99707-8091

Confira em nosso portal



## ECONOMIA & NEGÓCIOS

Ilcir José Führ

Crianças já devem aprender a lidar com o próprio dinheiro

LEIA MAIS ▶ 3



## "FAST TALKS"

Elifas de Vargas

Temos um caminho difícil pela frente, mas a união será a nossa força

LEIA MAIS ▶ 5



## SAÚDE

Simone Plantholt Schons

Um maio atípico, mas de muita gratidão

LEIA MAIS ▶ 7



QUARTA, 15 de MAIO de 2024

## PREVISÃO DO TEMPO

ESTADO ▶ COM MENOS INTENSIDADE

# Após 2 dias de sol e frio, instabilidades retornam

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

**O** início da semana foi marcado por mais chuva no território gaúcho. Felizmente, os volumes são inferiores aos registrados nas últimas semanas no Rio Grande do Sul. Várias cidades do Centro, Norte e o Nordeste do estado registraram de 100 a 300 mm diariamente, inclusive passando por repiques da enchente que assolou todos no início de maio. Para os próximos dias, os maiores volumes serão concentrados na Metade Norte, onde já há enchentes. Os acumulados para a região serão de 50 a 100 mm distribuídos pontualmente nas localidades

A chuva nesta semana no Rio Grande do Sul vai se concentrar na quinta e sexta-feira (16 e 17/5), quando os maiores acumulados serão registrados. Após dois dias praticamente sem precipitações, as instabilidades retornam ao estado acompanhadas de temperaturas baixas. Nesta quarta-feira (15/5), o predomínio deve ser de sol, tempo seco e muito frio. Há condições para geada em diversas regiões ao amanhecer e as temperaturas

seguirão baixas durante o dia, sobretudo nas regiões serranas.

Na quinta-feira o tempo muda. O sol aparece entre nuvens. Com o aumento da umidade, o tempo permanecerá instável com possibilidade de chuva nas regiões do Centro e Norte gaúcho, principalmente entre a tarde e a noite.

A instabilidade segue na sexta-feira e chove no decorrer do dia, principalmente na faixa central do estado e na Metade Norte, incluindo Porto Alegre e região. Há o alerta para chuva de moderada a forte, com altos volumes, principalmente na Serra e na Metade Sul, com instabilidade mais fraca e localizada e aberturas de sol.

### EL NIÑO

O episódio do *El Niño* de 2023/2024 está praticamente terminado. O fenômeno foi o responsável pelas grandes enchentes e um dos coadjuvantes de uma epidemia de dengue sem precedentes.

A mudança atmosférica leva ainda um tempo, mas as condições oceânicas deixam de ser de *El Niño*. Nos próximos dias, a

Administração Nacional de Oceanos e Atmosfera dos Estados Unidos (NOAA), agência de tempo e clima do governo dos Estados Unidos, deve oficializar em boletim o fim do evento de *El Niño*.

Com início em junho do ano passado, o *El Niño* trouxe meses de chuva acima a muitíssimo acima da média no Rio Grande do Sul, contabilizando quatro enchentes em 8 meses no Vale do Taquari. Historicamente, o fenômeno costuma causar chuva extrema e inundações no território gaúcho nos meses de primavera do ano do seu início e no outono do ano seguinte.

No decorrer do inverno, a *La Niña* deve ser declarada pela NOAA, possivelmente entre os meses de julho e agosto, embora a fase fria já fique evidente nas próximas semanas nos modelos de temperatura do mar.

De acordo com a estimativa mais recente do Centro de Previsão Climática (CPC) da NOAA, para o período de maio a julho, as probabilidades são de 2% de *El Niño*, 87% de neutralidade e 11% de *La Niña*. A tendência é de uma fase neutra no oceano Pacífico.



PEXELS

Expectativa é de que, nos próximos dias, seja anunciado o fim do episódio do *El Niño* de 2023/2024

# 29 anos

## Venha celebrar com a Amigo!

Muita velocidade e descontos jamais vistos em nossos combos!

0800 645 4200 [sejaamigo.com.br](http://sejaamigo.com.br)

\*OFERTA VÁLIDA ATÉ 31/05/24. CONSULTE DISPONIBILIDADE TÉCNICA PARA SEU ENDEREÇO



INTERNET FIBRA

### Contrate e ganhe um upgrade de velocidade

OU

350 MEGA + AMIGO TV SÓ R\$ 139,90

INCLUSO NOS PLANOS



# AMIGO

INTERNET TV CAMERA FONE